





manual #101 maneiras de dormir

#roteiro, ilustrações e projeto gráficoPaulo Kielwagen

#cores

Paulo Kielwagen Heitor Bacic

#revisão

Vanessa Godoy

aos meus gatos, família e amigos inspiradores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

K47/

Kielwagen Paulo

101 maneiras de dormir / Paulo Kielwagen. – 1. ed. – Campinas : [s.n], 2019.

108 n. il. : 15 cm. – (Coleção 101 maneiras)

Publicação independente ISBN 978-85-916-404-54

Literatura infantojuvenil. 2. Livro ilustrado. 3. Animais de estimação.
 Humor. 5. Gatos. I. Título.

CDD: 808.899

icha Catalográfica por Pamela Munhoz da Cunha Cassiano - CBR10/149



este livro foi publicado com o apoio de centenas de fãs via financiamento coletivo

santa edwiges artes gráficas - 1000 exemplares

2019 - todos os direitos reservados proibida a reprodução no todo ou em parte através de quaisquer meios

Alguém me falou, certa vez, que gatos não amam.

Hoje, depois de conviver com Ernesto, o gato Hefesto (que Bastet o tenha), aprendi que só quem não sabe amar e aceitar amor, pensa isso. Como assim, gatos não amam, se nem no banheiro nos deixam ir em paz?

As lembranças mais gostosas que trago comigo de Ernesto são suas sonecas, sempre em posições duvidosamente confortáveis, em lugares estranhamente inesperados, como por exemplo, sobre minha mão, enquanto desenhava... Ou sobre uma camiseta recém-pintada, ou a sujeira varrida, ou na caixinha de areia limpa, ou como da vez que ele desapareceu, e, chorando, procurei pela casa, pela rua, até aceitar o destino e, aos soluços, ouvir um "prruuu" vindo da gaveta do guarda-roupa. O danado descobriu um jeito de abrir a porta e se esconder lá. Minhas cuecas e meias nunca mais foram as mesmas.

Hoje, Ernesto é lembrança, revivendo a cada imagem de gato, cada novo felino que encontra um lar, a cada nova tirinha do Paulo, o Menino que sabia emocionar (piada interna, gente, desculpa!)

Falar de gatos, é falar de amor desapegado (deles, né, pois a gente sofre longe dessas criaturinhas). Ter um gato, é aprender a estar, a ser, a aceitar o amor que vem, sem cobrança, que tá ali, cheio de deboche, todo traquinas esperando a gente dormir para tocar o terror na madrugada. É aprender que não existe lugar da casa que ficará sem pelos, e que não há caixa de papelão, nesse mundo, pequena demais para tirar uma boa soneca. Paulo sabe disso tudo, e retrata muito bem neste novo livro, povoado pela gangue de Blue, Branco & Cia.

Não leia 101 maneiras de dormir com pressa. Leia como um gato: primeiro, finia desinteresse, se aproxime aos poucos, cheire (livro novo tem cheiro bom, né?), morda os cantinhos do livro, olhe para essas delicinhas dormindo e depois, com os olhos cheios de lágrima e com o coração preenchido pelo mais puro sentimento, olhe para seu gato e diga que o ama. Ele vai te ignorar, mas terá recebido a mensagem. Repita o processo 101 vezes.

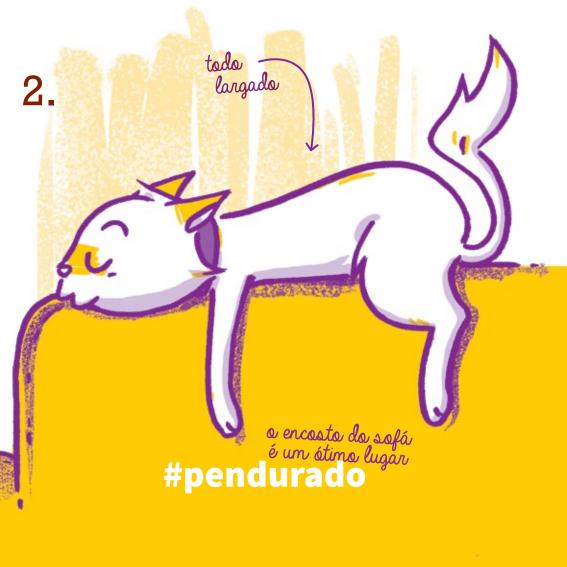
Boa soneca, digo, leitura!

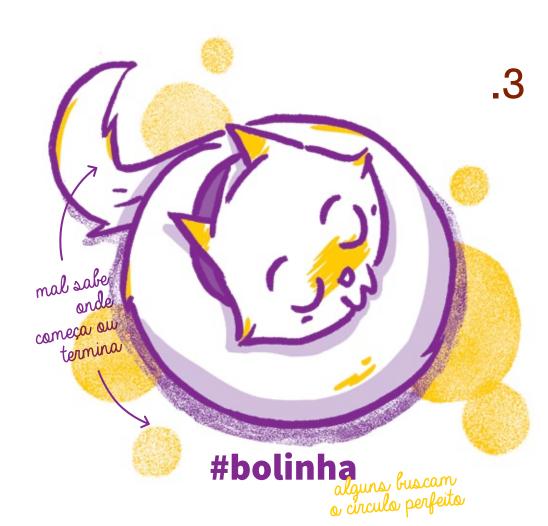
#yuri amaral pesson autora do menino que não sabia voar





#encestado melhor ainda se tiver roupa no fundo









6.





o tampão do porta malas serve para arranhar e dormir

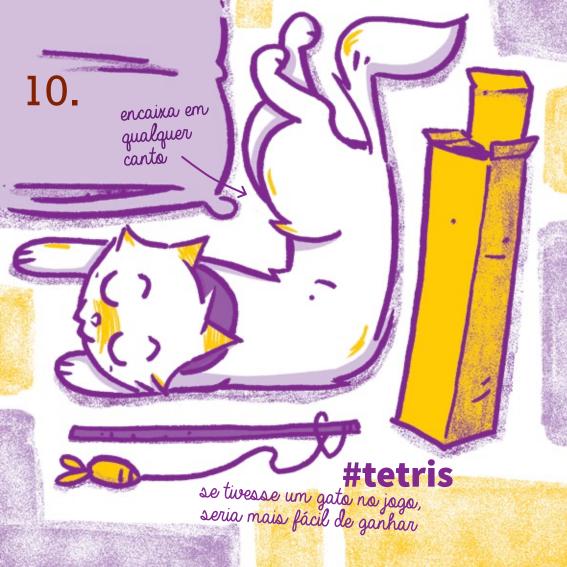
#no carro



#enrolado compete de frente com um buraco regra









#na pilha de preferência, roupas limpas e passadas







#líquido
gatos transitam em diferentes
estados da matéria





